



Designado ao valor justo	Valor contábil			Valor justo			
	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação financeira	141.863	-	141.863	-	141.863	-	141.863
<b>Ativos financeiros não mensurados ao valor justo</b>	-	-	-	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicação financeira	28	-	28	28	-	-	28
Contas a receber	27.797	-	27.797	27.797	-	-	27.797
Outros contas a receber	2.114	-	2.114	2.114	-	-	2.114
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	93.898	93.898	-	93.898	-	93.898
<b>Passivos financeiros não mensurados ao valor justo</b>	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	8.375	8.375	8.375	-	-	8.375
Outras contas a pagar	-	1.314	1.314	1.314	-	-	1.314

**Valor justo versus valor contábil** - Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. **b. Gerenciamento dos riscos financeiros** - A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; e • Risco de mercado. Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital da Companhia. **c. Estrutura do gerenciamento de risco** - A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. Os gestores de cada departamento se reportam regularmente à Administração sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. **d. Risco de crédito** - Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente do contas a receber de clientes e outros recebíveis e caixa e equivalentes de caixa. **Exposição a riscos de crédito** - O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras. **Riscos de crédito** - A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de grande porte. Com relação às contas a receber, a Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e realização contínua de análises de crédito. Em 31/03/2016, não havia nenhuma concentração de risco de crédito relevante associado a clientes. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo em bancos, aplicações financeiras e créditos perante clientes. O saldo de contas a receber está distribuído em diversos clientes e existe a garantia real dos imóveis correspondentes.

**Exposição a riscos de liquidez** - A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 100 meses
31/03/2016	9.855	9.855	-	-	-	-	-
Fornecedores	229.504	229.504	33.391	41.702	31.682	31.564	31.513
Empréstimos e financiamentos	93.898	93.898	4.148	13.716	14.396	13.366	13.254
31/03/2015	8.375	8.375	-	-	-	-	-
Fornecedores	93.898	93.898	4.148	13.716	14.396	13.366	13.254
Empréstimos e financiamentos							

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ser realizados antecipadamente. **f. Risco de mercado** - Risco de mercado são as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros que impactam nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Pelas transações e operações em aberto, o risco relevante é o risco da taxa de juros. **Risco de taxa de juros** - Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo CDI - Certificado de Depósito Interbancário. **Perfil** - Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia era:

Instrumentos	Exposição 2016	Risco	Cenários			
			Provável	Redução do índice em 25%	Redução do índice em 50%	
<b>Ativo financeiros</b>						
Aplicação financeira (instrumentos financeiros e caixa e equivalente)	233.781	Redução CDI	13,67 (31.958)	10,25 (23.963)	6,84 (15.991)	
<b>Passivos financeiros</b>						
Empréstimos e financiamentos	10.764	Redução TJLP	7,50 807 (31.151)	5,63 606 (23.357)	3,75 404 (15.587)	

Instrumentos	Exposição 2016	Risco	Cenários			
			Provável	Aumento do índice em 25%	Aumento do índice em 50%	
<b>Ativo financeiros</b>						
Aplicações financeiras (instrumentos financeiros e caixa e equivalente)	233.781	Aumento CDI	13,67 31.958	17,09 39.953	20,51 47.948	
<b>Passivos financeiros</b>						
Empréstimos e financiamentos	10.764	Aumento TJLP	7,50 807 (31.151)	9,38 1.010 (38.943)	11,25 1.211 (46.737)	

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade. **g. Gestão de capital** - Os objetivos da Companhia ao administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, bem como otimizar a estrutura de capital com foco na manutenção de indicadores monitorados pela Gerência Financeira e Administração. Esses indicadores correspondem aos índices: De liquidez corrente (ativo circulante pelo passivo circulante) - Maior ou igual a 1. Os índices de liquidez e alavancagem estão demonstrados abaixo:

	2016	2015
Ativo circulante	339.836	173.865
Passivo circulante	66.009	36.652
<b>Índice de liquidez</b>	5,15	4,74
<b>29. Partes relacionadas</b>		
<b>Acionistas</b>	<b>Quantidade de ações</b>	<b>% participação</b>
Raizen Energia S.A.	151.453	19,93%
Copersucar S.A.	134.331	17,68%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	114.191	15,03%
São Martinho Inova S.A.	41.033	5,40%
Odebrecht Agroindustrial Participações S.A.	34.913	4,59%
Outras	284.080	37,37%
	760.001	100%

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

ASP Conselho de Administração e Diretoria Executiva do CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. Fazenda Santo Antonio, s/nº - Bloco 01 - Bairro Santo Antonio - Piracicaba - SP. Examinamos as demonstrações financeiras do CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. ("Companhia"), que compreende o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e pela apresentação dessas demonstrações financeiras concorde com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, assim como pelos controles internos que ela determina como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para

Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda	736
Usina Açucareira Furlan S.A.	648
Grupo Adecoagro	481
Grupo Tereros	480
Brazcana Agroindustrial S.A.	410
Usina Santa Helena de Açúcar e Alcool S.A.	395
Nova America Agrícola Ltda.	373
Usina São José da Estiva S.A. Açúcar e Alcool	371
Grupo Infinity	368
Grupo Bp	328
Grupo Eth	285
Usina Santo Antônio S.A.	280
Goiasa Goiatuba Alcool Ltda.	269
Noble do Brasil S.A.	254
Wd Agroindustrial Ltda.	185
Usinas Itamarati S/A	185
Dacalda Açúcar e Alcool Ltda.	179
Clealco Açúcar e Alcool S.A.	167
Companhia Muller de Bebidas	164
Usina Santa Adélia S.A.	163
Usina São Francisco S.A.	160
Usina Batatais S.A. Açúcar e Alcool	144
Zilor	138
Usina Açucareira São Manoel S.A.	125
Ferrari Agroindustrial S.A.	119
Grupo Raizen	106
Usj - Açúcar e Alcool S.A.	98
Della Coletta Bioenergia S.A.	94
Usina Maringá	92
Usina Uberaba S.A.	89
Usina Melhoramentos	52
U.S.A. - Usina Santo Angelo Ltda.	42
Usina Santa Lucia S.A.	37
Pedra Agroindustrial	18
Agropeu - Agroindustrial de Pompeu S/A	12
Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda.	10
Acucareira Zillo Lorenzetti S.A.	10
Companhia Agrícola Usina Jacarezinho	6
Usina São Luiz S.A.	3
Copersucar S.A.	2
Usina Ipiranga de Açúcar e Alcool S.A.	1
Grupo Bunge	1
Usina Barra Grande de Lençóis S.A.	1
Alcoovale S/A Alcool e Açúcar	1
Grupo Alto Alegre	1
Grupo São Martinho	1
Denusa - Destilária Nova União S.A.	-
Usina São Luiz Ltda.	-
Noble do Brasil S.A.	-
J. Pilon Açúcar e Alcool	-
Goiasa Goiatuba Alcool Ltda.	-
U.S.A. - Usina Santo Angelo Ltda.	-
	<b>36.375</b>

<b>Outras contas a receber (b) - nota explicativa nº 13</b>	
BNDES	76.648
Grupo Raizen	609
Grupo Tereros	144
Grupo Bunge	84
Cocal Comércio e Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A.	25
Usina Santa Adélia S.A.	14
Usina Açucareira Furlan S.A.	-
	<b>77.524</b>
	<b>2016</b>

Passivo	2016	2015
<b>Contas a Pagar (c) - nota explicativa nº 17</b>		
Copersucar S.A.	1.504	-
Usina Açucareira São Manoel S.A.	168	-
Grupo São Martinho	85	-
Jalles Machado S.A.	3	-
	1.760	-
<b>Outras contas a pagar (d)</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Ferrari Agroindustrial S.A.	1.171	1.171
Grupo Unialco	99	99
	1.270	1.171
	<b>2016</b>	<b>2015</b>

Resultado: Receitas (e) - nota explicativa nº 25	2016	2015
Grupo São Martinho	8.968	9.026
Grupo Raizen	7.532	6.156
Pedra Agroindustrial	6.057	5.885
Grupo Biosev	5.391	2.972
Jalles Machado S.A.	3.739	3.075
Usina Ipiranga de Açúcar e Alcool S.A.	3.629	3.166
Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda	2.931	1.899
Grupo Bunge	2.928	2.179
S.A. Usina Coruripe Açúcar e Alcool	2.555	2.366
Grupo Tereros	2.031	1.753
Grupo Adecoagro	1.952	1.479
Grupo Alto Alegre	1.798	1.414
Grupo Virgolino de Oliveira	1.637	1.467
Usina Açucareira Ester S.A.	1.494	1.334
Nova America Agrícola Ltda.	1.493	1.145
Usina São José da Estiva S.A. Açúcar e Alcool	1.468	22
Grupo Eth	1.381	1.082
Tonon Bioenergia S.A.	1.254	1.047
Cocal Comércio e Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A.	1.216	630
Usina Santa Fé S.A.	1.148	902
Usina Santo Antônio S.A.	1.145	1.055
Clealco Açúcar e Alcool S.A.	1.102	1.037
Goiasa Goiatuba Alcool Ltda.	1.084	926
Noble do Brasil S.A.	1.004	736
J. Pilon Açúcar e Alcool	1.003	960
Grupo Bp	876	552
Antonio Ruette Agroindustrial Ltda.	842	831
Usina Alvorada Açúcar e Alcool Ltda.	817	781
Usina Açucareira Furlan S.A.	796	739
Usina São Francisco S.A.	647	599
Usina Santa Adélia S.A.	644	611
Usina Batatais S.A. Açúcar e Alcool	603	595
Grupo Unialco	582	590
Zilor	556	458
Usina Açucareira São Manoel S.A.	533	493
Ferrari Agroindustrial S.A.	488	602
Grupo Baldin	463	439
Usj - Açúcar e Alcool S.A.	383	363
Usina Santa Rosa S.A.	375	363
Usina Maringá	370	-
Usina Uberaba S.A.	361	331
Della Coletta Bioenergia S.A.	282	228
Dacalda Açúcar e Alcool Ltda.	267	241
Usina Melhoramentos	211	151
Wd Agroindustrial Ltda.	189	196
Usina Santa Lucia S.A.	175	220
Companhia Muller de Bebidas	164	337
U.S.A. - Usina Santo Angelo Ltda.	152	145
Denusa - Destilária Nova União S.A.	147	135
Lasa Linhares Agroindustrial S.A.	127	123
Agropeu - Agroindustrial de Pompeu S/A	66	50

Santa Vitória Açúcar e Alcool Ltda	41	76
Usina Barra Grande de Lençóis S.A.	40	46
Usina São Luiz S.A.	38	44
Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.	35	54
Usina Trapiche S.A.	23	35
Alcon - Cia. de Alcool Conceição da Barra	22	24
Companhia Agrícola Usina Jacarezinho	18	30
Copersucar S.A.	6	22
Energética Serranópolis Ltda.	5	4
Usina Petribu S.A.	3	-
Alcoovale S/A Alcool e Açúcar	2	-
	<b>77.299</b>	<b>64.216</b>
<b>Serviços</b>	<b>1.643</b>	<b>2.124</b>
<b>Royalties</b>	<b>73.729</b>	<b>60.864</b>
<b>Outros</b>	<b>1.927</b>	<b>1.228</b>
	<b>77.299</b>	<b>64.216</b>

Juros Financeiros (f) - nota explicativa nº 27	2016	2015
Usina Açucareira Ester S.A.	793	-
Grupo Virgolino de Oliveira	435	-
Tonon Bioenergia S.A.	434	-
Denusa - Destilária Nova União S.A.	105	-
Usina Alvorada Açúcar e Alcool Ltda.	97	-
Grupo São Martinho	70	209
Grupo Baldin	48	3
Nova America Agrícola Ltda.	23	8
Jalles Machado S.A.	21	64
Grupo Biosev	21	62
S.A. Usina Coruripe Açúcar e Alcool	16	49
Grupo Tereros	14	42
Grupo Bunge	13	35
Usina Santa Fé S.A.	12	22
Grupo Alto Alegre	9	28
Noble do Brasil S.A.	9	28
Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda.	8	15
Usina Santo Antônio S.A.	8	25
Grupo Unialco	8	14
Usina Santa Adélia S.A.	7	24
J. Pilon Açúcar e Alcool	7	20
Grupo Eth	3	17
Clealco Açúcar e Alcool S.A.	3	4
Dacalda Açúcar e Alcool Ltda.	6	20
Zilor	5	16
Goiasa Goiatuba Alcool Ltda.	5	15
Usina Batatais S.A. Açúcar e Alcool	5	15
Usina São Francisco S.A.	5	15
Usina Santa Lucia S.A.	5	15
Grupo Adecoagro	4	13
Usina Uberaba S.A.	3	15
Usina Açucareira São Manoel S.A.	3	9
Usina Maringá	3	8
Usj - Açúcar e Alcool S.A.	3	8
Cocal Comércio e Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A.	3	2
Della Coletta Bioenergia S.A.	2	1
Usina Ipiranga de Açúcar e Alcool S.A.	1	24
Grupo Bp	1	10
Ferrari Agroindustrial S.A.	1	9
Wd Agroindustrial Ltda.	1	3
U.S.A. - Usina Santo Angelo Ltda.	1	1
Pedra Agroindustrial	-	215
Grupo Raizen	-	143
Antonio Ruette Agroindustrial Ltda.	-	17
Usina Açucareira Furlan S.A.	-	9
Usina Melhoramentos	-	1
	<b>2.228</b>	<b>1.243</b>
	<b>1.910</b>	<b>1.243</b>
	<b>318</b>	<b>-</b>
	<b>2.228</b>	<b>1.243</b>

**(a) Contas a receber e receita - Contratos de royalties** - Operações com licenciamento de variedades de cana-de-açúcar e de tecnologia. Os royalties são reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com a essência do acordo. **(b) Outras contas a receber** - Valores relacionados Aumento de Capital Social - Referente à Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de fevereiro. **(c) Fornecedores de serviços e arrendamentos** - A Companhia mantém contratos de arrendamento de polos de experimentação e muitas vezes os serviços são prestados são efetuados pela própria usina arrendatária. **(d) Outras contas a pagar - Adiantamentos de clientes** - Os adiantamentos de clientes podem advir dos contratos de royalties ou de contratos de transferência de tecnologia. Os contratos de transferência de tecnologias contemplam máquinas e equipamentos ou processos fabris inteiros. **(e) Receitas** - Valores relacionados a receitas de clientes. **(f) Juros financeiros** - Valores relacionados a juros por atraso de pagamentos de clientes. **30. Aspectos ambientais** - A Companhia considera que suas instalações e suas atividades estão sujeitas a regulamentações ambientais. Para tanto, riscos associados aos assuntos ambientais já estão sendo reduzidos por procedimentos operacionais e controles e investimento em equipamentos de controle de poluição e sistemas. A Administração da Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e nos regulamentos em vigor. **31. Arrendamentos mercantis operacionais: Arrendamentos como arrendatário** - A Companhia arrenda fazendas, as quais estão as unidades de Piracicaba e Camamu. Na unidade de Piracicaba são realizados plantio, condução e colheita de experimentos visando o desenvolvimento de variedades de cana-de-açúcar convencionais e geneticamente modificadas, formação de viveiros para produção e distribuição de mudas de cana-de-açúcar, e na unidade de Camamu são realizados plantio dos genitores, a manutenção dos mesmos, a coleta de informações do florescimento para realização dos cruzamentos, a montagem dos cruzamentos, a condução dos cruzamentos em ambiente isolado, o beneficiamento das sementes e o corte das coleções de genitores. Esses arrendamentos foram renovados por quatorze anos com opção de renovação após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados a cada ano, para refletir os valores de mercado. O arrendamento das fazendas foi firmado há longa data como arrendamentos conjuntos, tanto do terreno como de suas edificações. O CTC determinou que o arrendamento das fazendas é